

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA	
TÍTULO	TÓPICO ESPECIAL EM PESQUISA HISTÓRICA: HISTÓRIA DA MONARQUIA PORTUGUESA NA ÉPOCA MODERNA (SÉCS. XVI-XVIII)
CÓDIGO	HI 951
CARGA HORÁRIA	60H
NÚMERO DE CRÉDITOS	04
NÍVEL/PERFIL	MESTRADO E DOUTORADO/ELETIVA
SEMESTRE/ANO	1/2025
PROFESSOR	BRUNO KAWAI SOUTO MAIOR DE MELO
EMENTA	
A partir de um diálogo com a Global History e com as Histórias Conectadas, a cadeira se propõe a entender a monarquia portuguesa para além de seus limites territoriais, chamando atenção para as geografias descontínuas, bem como as múltiplas experiências culturais, políticas, religiosas e sociais que definiram não apenas os espaços ultramarinos, mas também os peninsulares. A partir disso, buscaremos auxiliar os pós-graduandos quanto aos aportes metodológicos e subsídios empíricos disponíveis para o estudo da história de Portugal na Época Moderna.	

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA	
TÍTULO	TÓPICO ESPECIAL EM HISTÓRIA, TEORIA E ENSINO: OPERAÍSMO, AUTONOMIA OPERÁRIA E PÓS-OPERAÍSMO: INTRODUÇÃO AO NEO-MARXISMO ITALIANO
CÓDIGO	HI 1022
CARGA HORÁRIA	60H
NÚMERO DE CRÉDITOS	04
NÍVEL/PERFIL	MESTRADO E DOUTORADO/ELETIVA
SEMESTRE/ANO	1/2025
PROFESSOR	RAPHAEL GUAZZELLI VALERIO
EMENTA	
Introdução ao neo-marxismo italiano. O marxismo italiano no século XX. Operaísmo e pós-operaísmo. Marxismo autonomista e Movimento 77. Virada linguística e economia capitalista. Crítica do trabalho no	

capitalismo tardio. Luta de classes e composição de classes. Antagonismo e Autonomia/Capital e Trabalho. Pensamento radical pós 68.

TÍTULO	TEORIA E METODOLOGIA DA HISTÓRIA: CULTURA E MEMÓRIA
CÓDIGO	HI 948
CARGA HORÁRIA	60H
NÚMERO DE CRÉDITOS	04
NÍVEL/PERFIL	MESTRADO/OBRIGATÓRIA
SEMESTRE/ANO	1/2025
PROFESSOR	JOSÉ MARCELO MARQUES FERREIRA FILHO
EMENTA	
Esta disciplina visa discutir os métodos e teorias da pesquisa histórica e analisar a construção da narrativa histórica e suas múltiplas interfaces com o lugar da produção do conhecimento. Aborda as linhagens das diferentes correntes teóricas, metodológicas e interpretativas da historiografia, explorando vários campos disciplinares da História. Visa ainda refletir acerca do conjunto de etapas do que se pode nomear de operação historiográfica, recuperando sua historicidade e sua multiplicidade de perspectivas.	

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA	
TÍTULO	DINÂMICAS CULTURAIS E POLÍTICAS: ESTUDOS DE GÊNERO E HISTÓRIA MEDIEVAL
CÓDIGO	HI 1008
CARGA HORÁRIA	60H
NÚMERO DE CRÉDITOS	04
NÍVEL/PERFIL	MESTRADO E DOUTORADO/ELETIVA
SEMESTRE/ANO	1/2025
PROFESSOR	FELIPE AUGUSTO RIBEIRO
EMENTA	
Os Estudos de Gênero: balizas teóricas e procedimentos metodológicos. Sexualidade, performance e outras demarcações de gênero. O binarismo masculino-feminino e outras possibilidades. Aplicabilidades dos Estudos de Gênero na História Medieval.	

TÍTULO	TÓPICO ESPECIAL EM TEORIA DA HISTÓRIA E DA HISTORIOGRAFIA: QUESTÕES EPISTEMOLÓGICAS – A ESCRITA DA HISTÓRIA – MICHEL FOUCAULT, HISTORIADORAS E HISTORIADORES
CÓDIGO	HI 952
CARGA HORÁRIA	60H
NÚMERO DE CRÉDITOS	04
NÍVEL/PERFIL	MESTRADO E DOUTORADO/ELETIVA
SEMESTRE/ANO	1/2025
PROFESSOR	ANTONIO TORRES MONTENEGRO
EMENTA	
Esta disciplina tem como temática as transformações epistemológicas no século XX e XXI e as ressonâncias no campo da historiografia. Algumas obras de autores e autoras como Michel de Foucault, Kapil Raj, Gilles Deleuze, Michel de Certeau, Durval Muniz, Regina Guimarães, Estevão Martins serão lidos e debatidos. O objetivo é refletir como as transformações em distintos campos do conhecimento podem ser apropriados pela historiografia e transformar as formas de compreender o presente, ler os registros documentais que vêm do passado e escrever a história.	

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA	
TÍTULO	TÓPICO ESPECIAL EM PESQUISA HISTÓRICA: HISTORIOGRAFIA E REFLEXÕES CRÍTICAS - O TEMPO HISTÓRICO ENTRE O PRESENTE E O PASSADO
CÓDIGO	HI 951
CARGA HORÁRIA	60H
NÚMERO DE CRÉDITOS	04
NÍVEL/PERFIL	MESTRADO E DOUTORADO/ELETIVA
SEMESTRE/ANO	1/2025
PROFESSOR	REGINA BEATRIZ GUIMARÃES NETO
EMENTA	
A DISCIPLINA centrará seus estudos e pesquisas em temas que aglutinam reflexões críticas da história contemporânea do Brasil: política, cultura e economia, governo e governamentalidade no Brasil a partir de 1964. A questão agrária, a violência entre proprietários, empresários e trabalhadores, será tema do debate em todo o curso, assim como os direitos constitucionais; o meio ambiente e os direitos sociais. O curso estimulará o interesse pela política, violência, cultura, economia e meio ambiente como uma “história do presente”, na perspectiva de um “diagnóstico do presente”.	

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA	
TÍTULO	HISTÓRIA, POLÍTICA E PODER: DESPOTISMO ORIENTAL
CÓDIGO	HI 958
CARGA HORÁRIA	60H
NÚMERO DE CRÉDITOS	04
NÍVEL/PERFIL	MESTRADO E DOUTORADO/ELETIVA
SEMESTRE/ANO	1/2025
PROFESSOR	CHRISTINE PAULETTE YVES RUFINO DABAT
EMENTA	
A tradição historiográfica ocidental, no embalo da expansão colonial, produziu um conceito útil para justificar esta dominação, que foi inaugurado por Montesquieu: o despotismo oriental. Na esteira de muitos autores, particularmente do século XIX em diante, esta ideia fortaleceu-se como evidência na escrita da história, até hoje. A disciplina se propõe explorar dimensões desta construção ideológica e de seus oponentes.	

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA	
TÍTULO	TÓPICO ESPECIAL EM HISTÓRIA DO MUNDO ATLÂNTICO: IMPÉRIOS HOLANDÊS E PORTUGUÊS EM PERSPECTIVA ATLÂNTICA - GOVERNO, CONFLITO E COTIDIANO (SÉC. XVII)
CÓDIGO	HI 959
CARGA HORÁRIA	60H
NÚMERO DE CRÉDITOS	04
NÍVEL/PERFIL	MESTRADO E DOUTORADO/ELETIVA
SEMESTRE/ANO	1/2025
PROFESSOR	ANTONIO TORRES MONTENEGRO
EMENTA	
Ementa: Portugal e o Atlântico Sul, os Países Baixos e a Companhia das Índias Ocidentais (WIC). Conexões imperiais Brasil e Angola. A WIC no espaço Atlântico. Pernambuco entre dois modelos administrativos no Brasil holandês. Objetivos: Conhecer as relações atlânticas no império constituído por Portugal e Holanda. Entender a ocupação holandesa em Pernambuco como componente de um contexto mais amplo. Diferenciar ou relacionar as estruturas administrativas implantadas pela WIC no Brasil com a política administrativa portuguesa, sobretudo no aspecto do poder local. Compreender a Capitania de Pernambuco, no século XVII, como um local privilegiado para o estudo de dois modelos político-administrativos distintos (o português e o neerlandês).	